Entre os principais resultados, destacam-se a aprovação das avaliações mútuas do Canadá e da Turquia, que seguem para as etapas finais de revisão de qualidade e consistência antes de sua publicação



Os participantes também avançaram em discussões relacionadas à transparência de beneficiários finais, aos riscos relacionados a jogos e apostas, bem como aos desafios associados aos ativos virtuais e às novas tecnologias financeiras.

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) chefiou a delegação brasileira que participou das reuniões do Grupo de Ação Financeira Internacional (Gafi/FATF) ocorridas entre 15 e 19 de junho de 2026, em Paris, França.

A comitiva brasileira foi composta por representantes do Coaf, do Banco Central do Brasil (BCB), da Polícia Federal (PF), da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), da Receita Federal do Brasil (RFB), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

O evento reuniu representantes de mais de 200 jurisdições e organizações da Rede Global do Gafi para discutir medidas voltadas ao fortalecimento dos sistemas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa.

Entre os principais resultados, destacam-se a aprovação das avaliações mútuas do Canadá e da Turquia, que seguem para as etapas finais de revisão de qualidade e consistência antes de sua publicação, e a atualização das jurisdições sujeitas a monitoramento reforçado pelo Gafi (disponível neste link – segue abaixo). Bósnia e Herzegovina e Iraque passaram a integrar a chamada “lista cinza”, enquanto a Argélia e a Namíbia foram dela retiradas, após concluírem com sucesso seus

respectivos planos de ação.

Os membros também avançaram em discussões relacionadas à transparência de beneficiários finais, aos riscos relacionados a jogos e apostas, bem como aos desafios associados aos ativos virtuais e às novas tecnologias financeiras. Houve sessão especial sobre fraudes e golpes financeiros, tema que será prioridade no próximo biênio. Na ocasião, foi debatido como as ferramentas do Gafi podem contribuir para combater a “epidemia de fraudes” atual.

Outro destaque foi a admissão da Alliance for Financial Inclusion (AFI) como organização observadora do Gafi, assim fortalecendo a participação de entidades voltadas à promoção da inclusão financeira nos debates internacionais sobre integridade financeira.

A plenária marcou ainda o encerramento do mandato da presidente do Gafi, Elisa de Anda Madrazo, do México. A partir de 1º de julho de 2026, a presidência da organização será exercida por Giles Thomson, do Reino Unido.

A participação brasileira nas reuniões do Gafi integra os esforços permanentes de coordenação nacional para o fortalecimento do sistema de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, dessa maneira contribuindo para o alinhamento do país aos padrões internacionais e para os preparativos relacionados à próxima rodada de avaliações mútuas da Rede Global.

Veja o documento completo:

LINK: https://www.gov.br/coaf/pt-br/assuntos/informacoes-as-pessoas-obrigadas/avisos-e-alertas/comunicados-do-gafi/?_authenticator=dba3934e23d278feb49f69f583c9fd9e17a02d0a

Fonte: Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), em 24.06.2026